demir disse que teve a satisfação de traze-lo ao partido o qual surpreendeu com sua votação em Xucuru. Falou que jamais passou pela cabeça do prefeito privatizar a faculdade é conversa de pessoas que não tem o que falar, disse que a estação ferroviária vai ser um ponto turístico de Belo Jardim. O sr. presidente agradeceu a presença de todos, e encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 03 de abril de 2002.

Sala das Sessões, 01 de abril de 2002

Ata 198/2004

Aos 03 dias do mês de abril de 2002, às 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim, para a 12ª (décima segunda) sessão Ordinária do 1º período legislativo, sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho; os seguintes vereadores; José Anselmo da Silva, José Edmilson C. Pereira, José Lopes Siqueira, Gonaldo José de Souza, José Pereira Sobrinho, José Estevo Filho, José Wilson Nogueira Maciel Filho, Clademir Paulino da Silva e José Wilson Campelo. Ficou registrado a ausência dos vereadores Sebastião Lopes da Silva, João Amado de Araújo.,

Diniz Soares da Silva, Manoel Alves da Silva, Euvo Andrade da Silva Filho. O Sr. presidente dá início ao 1º expediente, solicitando a secretária que faça a leitura da Ata anterior, posta em discussão e votação, foi aprovado por unanimidade. Foi lido projeto de Lei nº 006/02 do poder Executivo, que cria Organograma do Conselho Municipal de Saúde e dá outras providencias. Projeto de Lei nº 005/2002, que dispõe sobre a doação de um terreno urbano e dá outras providências, foram enviados para as comissões competentes. Req. nº 038/2002 do vereador José Anselmo da Silva, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Foi lido ofício do Poder Executivo, convidando todos vereadores para fazerem uma visita as novas instalações do novo Matadouro Público da cidade. Em siguida foi dado início ao segundo Expediente com a palavra do vereador José Esteves Filho, o mesmo falou que Belo Jardim está de parabens, porque mesmo com as dificuldades que o país está passando, o prefeito João Mendonça junto com o Vice-Governador Mendonça Filho e o dep. José Mendonça, está mostrando que a cidade está crescendo, falou do matadouro localizado no Santo Antonio que prejudica a população daquele bairro e é justo retira-lo para colocar fora da cidade. O vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra, parabenizou alguns visitantes da cidade de Custódia, parabenizou o vereador Claudemir, que veio em boa hora para esta casa, fazer parte junto com todos que fazem esta casa, ver os trabalhos e as coisas que se tem feito para o distrito de Xucuru através dos vereadores

Dias Soares da Silva e José Pereira Sobrinho. Disse que ser suplente de vereador quando se tem vontade de trabalhar. O vereador José Esteves faz uso da palavra (disse, pede a parte falou que tem pessoas que jogam pedra no vereador que apresenta trabalho e luta pelo povo, e que viesse sendo oposição o vereador José Lopes sempre deu valor ao seu trabalho e sua dedicação pela população e o vereador Ginaldo faz o mesmo trabalho que ele. O vereador Ginaldo volta a palavra, disse que todos desta casa, estão a disposição, espera que nos 30 dias o vereador Claudemir sinta-se feliz com sua estada aqui. O vereador José Lopes usa da palavra, falou do concurso da polícia civil de São Paulo onde as filas se alastrou por quilômetros. Disse que a 8 anos o povo brasileiro está em cima de uma estabilidade monetária feita por Itamar Franco que substituiu Fernando Collor de Melo; e passando quatro anos o sr. presidente já tinha vendido alguns ativos do país, feito a Vale do Rio Doce e CSN, e o dep. federal que fez seu único projeto na Câmara o atual Vice-Governador do estado de Pernambuco, ele teve a infelicidade de fazer um projeto de lei para a reeleição e por conta dele o povo brasileiro está passando por essa miséria. Depois de quatro anos elegeu a televisão, e sua plataforma de campanha, seria arranjar 8.700,000,00 oito milhões e setecentos mil empregos foi a proposta do sr. Jorbas Vasconcelos. Depois chegou as eleições Municipais e o prefeito pediu uma oportunidade, que Bilo Jardim iria ter progresso, pagaria o Salário Mínimo e outras coisas

mais, porque ele enganou todo mundo. Falou que há dois anos atrás havia uma número maior de frente produtiva que hoje é a bolsa renda, que era pago um valor maior, no governo de Miguel Arraes. Disse que os vereadores da oposição receberam vinte fichas de cadastro das bolsa renda, mais foram entregues ao sindicato dos trabalhadores rurais, mais garante que os vereadores da situação receberam uma quantidade maior, disse que o papel do vereador não é isso, é para fazer parte de uma comissão com a oposição e situação, como era feito antes. Falou que o matadouro não tem condições de atender a demanda de Belo Jardim, porque é bem menor que o atual, e que o terreno foi adquirido no Governo de Cintra Galvão. O vereador José Esteves pede a parte, disse que concordava com as palavras do vereador José Lopes, só que no Governo de Miguel Arraes, os cadastrados tinham que ir para o campo fazer barreiras e tapar buracos de estradas, para que no final do mês recebece 80,00 reais, e em algumas comunidades tem fiscais verificar se estavam trabalhando caso não estivessem não recebiam. O vereador José Pereira Sabinho faz uso da palavra, disse que o Governo está viciando o povo a não trabalhar, e Miguel Arraes foi um dos melhores governadores de Para o pequeno em Pernambuco, agora esses que venderam o Brasil quase todo, não merecem confiança. O vereador José Lopes volta a ~~parte~~ palavra diz que quando estavam no mesmo palanque o vereador José Esteves defendeu por duas vezes a candidatura de Miguel Arraes, e quando estava do outro

todo os vereadores não falaram bons adjetivos sobre ele. Mas quando passar as eleições tudo isso vai acabar, porque irão pagar aos empregados e aos banqueiros que vão ajudar na sua própria campanha. Disse que existem outras alternativas e outros candidatos para atender a população. Falou que o governo só faz desrespeitar normas jurídicas, normas constitucionais, e aqui em Belo Jardim existem atropelos, não se cumpre nada, daqui alguns dias o prefeito não vai mandar projetos de lei como esta mandando hoje, porque vai governar com Decreto Lei e medida provisória, e ychar esta casa legislativa, que deveria ser uma Câmara independente mas infelizmente não é porque tudo que vem do Executivo favoravelmente, até agora não teve matéria que chegou nesta casa que não fosse votado pela situação. O vereador Gualdo pede a palavra, diz que quando chegava matéria do ex-prefeito Cecílio Galvão nesta casa nunca viu o vereador José Lopes votar contra, o único vereador que aqui discordou de algum projeto foi ele, e foi chamado a atenção quando votou contra a matéria que pedia que se igualasse o salário do professor ao do aposentado. Pediu ao líder do governo José Wilson Campelo que leve a mensagem ao Sr. prefeito que pague o salário de 200,00 reais que entra em vigor a partir do dia 1º de maio, porque em governos passados o salário era de 40,00, 60,00 e 80,00 reais e nunca foi debatido, e na época ele fazia reposição salarial que nunca chegou a 150,00 reais que era o salário na ocasião. O vereador José

Câmara de Vereadores

Lopes volta a palavra, dizendo que o vereador ~~José~~ Ginaldo usasse o mesmo método democrático como ele, não negar a parte a ninguém. Falou que uma das coisas que foi incrementado ou implantado pelo vereador Sebastião Lopes, foi que tudo que se passa nesta casa é gravado e o vereador Ginaldo sabe que só faltou uma vez em cinco anos, porque foi feito uma reunião fora da Câmara e as normas não permitia. Falou que o nobre vereador Tem faltado muitas reuniões e deve ter sido nessas ausências que não viu que ele votou algumas vezes matéria contrária ao ex-prefeito Cecílio Galvão, e mostrou sua coerência quando o sr. Valdeci Torres já estava do outro lado, ele votou favorável as suas contas e votou contra as contas de Cecílio Galvão, e já que o vereador Ginaldo pediu aumento para os funcionários, porque permitiu que 700 pais de família e funcionários ficassem em disponibilidade. Disse que tudo é passivo de mudanças ar caras vigas e não adianta ter medo, e na eleição de 96 para prefeito, Joaquim Francisco emprestou Miguel Arraes que era governador de Pernambuco e Carlas Vasconcelos, e ganhou as eleições e nas eleições passadas Joaõ Paulo do PT, ganhou de Fernando Henrique e contra Carlas, e se quizerem mudanças a oportunidade é essa, voto de dep. a presidente. O sr Presidente agradeceu a presença de todos que estavam presentes, e encerrou a presente sessão, marcando a proxima reunião para o dia 08 de abril de 2002. Sala das Reuniões em 03 de abril de 2002.

Em tempo - José Estevo, falou que o Governador

Jarbas paga 60,00 reais e é pago em dia. O vereador Sebastião Lopes da Silva, justificou sua falta, pois estava em uma audiência em Recife. O Vereador José Lopes onde se lê 1996 se lê 1988.

(José Wilson Campelo) Marcial Filho.

Ata 199/2002

Aos 08/abril dias do mês de abril de 2002, as 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Rio Jardim para a 13ª, sessão Ordinária do primeiro período legislativo, sob a presidência do Vereador Pedro Bezerra Filho, os seguintes vereadores Sebastião Lopes da Silva, Ginaldo José de Souza, José Lopes Siqueira, José Anselmo da Silva, José Ferreira Sobrinho, João Amado d Araújo, José Estevo Filho, Marcial Alves da Silva, José Wilson Campelo, Claudemir Paulino da Silva e José Wilson M. Marcial Filho; ficou registrado a ausência dos vereadores Bruno Andrade da Silva Filho, Dinis Soares da Silva e José Edinilson Castro Pereira. O Sr. presidente dá por aberta a presente